

Política para o mínimo

■ Ministro faz apelo à Câmara

O ministro Fernando Henrique Cardoso disse ontem que o reajuste mensal, ainda que com redutor de dez pontos percentuais estabelecido por medida provisória, dará ganho ao salário mínimo. Ele espera que a Câmara leve isso em conta amanhã, na votação da medida provisória. Segundo ele, dados do Ministério do Trabalho indicam ganhos de 13% para o mínimo este ano. O ministro descartou a concessão de reajustes acima da inflação:

“Aumento real é algo que se define com o tempo. Depende da taxa de inflação. Se ela cair, sobe o valor real do mínimo”.

O ministro voltou a enfatizar que a maior preocupação do governo em relação à política salarial refere-se à folha de pagamento do funcionalismo e à situação da Previdência Social. Segundo ele, a folha do governo cresceu de US\$ 14 bilhões, no ano passado, para US\$ 18 bilhões em 1993. Para 1994 a projeção é de US\$ 26 bilhões.

Por isso, avaliou, a reforma fiscal é imprescindível. Segundo ele, o combate à sonegação já está provocando ganhos reais de arrecadação da ordem de 5% ao mês. E vai ter resultados ainda mais expressivos. Mas as despesas continuam subindo mais depressa.

**(Mais salário mínimo na
pág. 8)**